



**CARTA  
AOS  
INTERCESSORES**

---

*Nº 130 – Abril 2010*

*Aleluia, Aleluia, Cristo ressuscitou*

Caros Amigos Intercessores

Saudamos-vos ainda cheios da alegria da Ressurreição de Jesus.

Ele que, como anuncia o salmo, com a sua crucificação nos livrou da morte e com a sua ressuscitação nos deu a vida eterna, estará sempre, através dos tempos, pronto para nos ajudar e interceder junto do Seu e nosso Pai, pelas nossas preces. Saibamos aproveitar esta dádiva para assim chegar junto Dele as nossas súplicas. A Sua resposta será o “Sim” como o “Sim” foi a resposta de Maria à solicitação do anjo para ser a Mãe do Nosso Senhor.

Os textos que nos são enviados de França posicionam a nossa oração no tempo e dão-nos achegas para o modo como o devemos “agarrar”. São extractos maravilhosos que nos ajudam a colher os frutos que Deus nos dá “hoje”, num tempo que terá de ser intemporal. Para Deus não poderá haver um ontem, um hoje, nem um amanhã, apenas um “hoje” eterno (como é lindo o poema de Teresa do Menino Jesus!).

Com Cristo vivemos um hoje eterno, agradeçamos-lhe as maravilhas que Ele nos revela e ousemos pedir-lhe intercessão junto do Pai celeste.

Um abraço em Cristo ressuscitado

*Rita e Joaquim*

***“Cumpriu-se hoje a palavra da escritura que acabais de ouvir”.***

Foi assim que Jesus comentou o texto de Isaías quando da sua passagem em Nazaré:

***“O Espírito do Senhor está sobre mim porque me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres; proclamar a libertação aos cativos, dar vista aos cegos, libertar os oprimidos, e proclamar um ano da graça do Senhor. “ (Isaías 61: 1-2)***

Neste tempo de catástrofes de cruz pesada para carregar, de desesperança, não nos deixemos desanimar e ousemos contemplar e viver as maravilhas que Deus faz em nós, em todos aqueles amamos e por quem intercedemos, nas famílias, nas comunidades, nas paróquias e na Igreja.

Deixemo-nos prender no presente pela alegria da presença do seu Espírito. Olhemos para o seu reino em marcha salvífica e respondamos de novo hoje, generosamente, ao seu chamamento ao “sim” da Anunciação.

Deus vive no presente “Eu sou”, hoje como ontem e amanhã ao apelo que p Padre Cafarrel lançou há cinquenta anos e que temos a oportunidade de celebrar este ano, e que se mantém de grande actualidade: *“Pedem-se voluntários”*

*Anne-Laure e Jean René Brégeon*

## Bilhete Espiritual

### Meditação

Certo dia perguntaram a um homem que sabia meditar como o fazia apesar de todas as suas ocupações.

Ele respondeu:

"Quando me levanto, levanto-me.

Quando ando, ando.

Quando como, como.

Quando falo, falo.

Quando rezo, rezo. "

As pessoas interromperam dizendo:

"Nós fazemos o mesmo, mas o que fazes a mais? "

"Quando me levanto, levanto-me.

Quando ando, ando.

Quando como, como.

Quando falo, falo.

Quando rezo, rezo. "

As pessoas replicaram-lhe uma vez mais

"Isso é o que nós também fazemos!

"Não", respondeu ele.

"Quando vos sentais, já vos estais a levantar...

Quando vos levantai, já estais a correr...

Quando estais a correr, já estais no fim...

Quando rezais, estais em outro lugar... "

### **“Agarre” o tempo** (Padre Raphael Oeschlin)

A passagem do tempo não será Deus que nos visita como uma graça discreta e agradável?

Dê tempo ao tempo para comer, o que lhe dará melhor proveito.

Dê tempo ao tempo para orar com atenção e com coração

Dê tempo ao tempo para escutar o seu cônjuge.

Dê tempo ao tempo para brincar com seus filhos.

Dê tempo ao tempo para ouvir as queixas de quem sofre.

Dê tempo ao tempo para viver a Eucaristia.

Dê tempo ao tempo para fazer bem o trabalho que lhe foi confiado

Dê tempo ao tempo para caminhar confortavelmente e olhar a natureza que lhe sorri

Dê tempo ao tempo para admirar, sentir, cheirar, saborear, viver sem pressas, sem se precipitar como se estivesse a ser perseguido

Dê tempo ao tempo para contemplar o sofrimento que o Filho de Deus aceitou por amor

Dê tempo ao tempo que Deus dá para dia após dia sem querer retê-lo porque se ele vos deixa tão rapidamente e para vos conduzir para Aquele que vo-lo dá.

A passagem do tempo não será Deus que nos visita como uma graça discreta e agradável?

*Padre Clément Ridard*

### **“Esta passagem da escritura que acabais de ouvir cumpriu-se hoje”**

Jesus entrou na sinagoga de Nazaré e pronunciou esta magnífica frase após ter lido o profeta Isaías a palavra “hoje” é muito importante e temo-la em várias passagens do Evangelho de S. Lucas. “Hoje nasceu um Salvador”, “Hoje estarás comigo no Paraíso” “esta palavra da escritura que ouvistes, cumpriu-se hoje”, como na passagem de Zaqueu; “hoje eu quero ficar na tua casa”. “Hoje a salvação entrou nesta casa”. O Senhor vem tudo transformar. “Hoje “, é o tempo do amor. O amor não pode viver além de “hoje”. A fé está enraizada no passado, embora, obviamente, ela viva hoje. A esperança olha para o futuro, na esperança de estarmos um dia todos reunidos com Cristo no céu onde não haverá mais choro nem gritos e onde o pecado e a morte terão desaparecido; esta esperança olha para o futuro como deve ser vivida hoje. Mas o “hoje” mais importante dos três (fé, esperança e caridade) é a caridade!

Isto lembra-me um poema de Teresa do Menino Jesus. Para mim é uma das maiores obras da literatura espiritual e mística: como já

adivinharam “a minha música de hoje; vou ler-vos as quatro primeiras estrofes:

*“A minha vida é um instante uma hora passageira  
A minha vida é um momento que escapa e foge  
Tu sabe-lo, oh meu Deus para te amar na terra  
Eu não tenho senão o hoje  
Oh! Amo-te Jesus  
Por ti a minha alma anseia  
Por um dia sê apenas o meu doce apoio  
Vem reinar no meu coração, dá-me o teu sorriso  
Só por hoje!  
Que me importa se o futuro é sombrio Senhor  
Louvar-te só amanhã? Oh não, não posso,  
Mantém o meu coração puro, cobre-me na tua sombra,  
Só por hoje!”  
Se sonho com o amanhã, temo a minha inconstância,  
Eu sinto no meu coração a tristeza e aumentar o tédio  
Mas eu quero meu bom Deus a prova e o sofrimento  
Só por hoje!”*

Ainda que tenhamos muitos planos para amanhã.... Amanhã, vou ter muito tempo para falar contigo. Podemos dizer-lo a Jesus, á nossa esposa, ao nosso marido. Amanhã oferecerei flores, amanhã vou parar de desperdiçar o meu tempo.... Amanhã...! O que o Senhor nos pede é que o façamos hoje.

Muitas coisas podiam ser saradas se aceitássemos viver o hoje de Deus. “ Eu não posso perdoar-lo ele fez-me isto, aquilo, etc...”. No passado lembramo-nos de todas as feridas que recebemos, de todas as mágoas que permanecem em nosso coração, e somos incapazes de perdoar e viver a relação com o que hoje enfrentamos, porque, no passado, não teríamos feito isto, aquilo...E isto provoca dramas familiares, conjugais e também profissionais.

Quando pensamos no amanhã, começamos a entrar em stress em pânico. Já passaram por esta experiencia, e á noite por vezes não conseguem dormir... porquê? Porque pensamos que tudo o que há para fazer o poderá ser amanhã. Horrível!

Hoje neste instante, é necessário dormir porque é noite! Reparem, estas são pequenas lições de vida que nos ajudam a viver pacificamente o que o Senhor espera de nós, acolhe-lo porque Ele é amor. Arriscamo-nos a viver tudo na nossa vida, excepto o amor, porque o amor é a única coisa que vive hoje. Então não estejamos só à espera do amor o amor, impele-nos; peçamos ao Senhor para o reconhecer. Acolhamo-lo, porque, o Amor é Ele...

*Extracto da homilia do Padre Emmanuel GOBILLARD  
em 31 Janeiro 2010*

### **Estar presente no presente**

É precioso o tempo que Deus nos confia! Concordamos que é também muito fugaz. O passado acabou e o presente é impossível de reter. Ele é quase nada, mas esse nada é indispensável para construir o eterno. É o quase nada que pode construir um reino de luz ou de escuridão. É este quase nada que á semelhança de Cristo Jesus, devemos alimentar de caridade e de amor a Deus e aos irmãos.

Com a ajuda do Espírito Santo e de Maria devemos estar presentes no presente. O baptismo faz-nos membros do corpo de Cristo, sacerdote, profeta e rei. Tal como na Eucaristia o sacerdote através das palavras da consagração transforma esse quase nada, que é o pão, em tudo o que é Jesus Cristo, da mesma maneira que pelo nosso amor, podemos dar a esse quase nada, que é o presente fugidio, um valor eterno. Este presente que passa tornar-se á num presente que permanece e em que sempre viveremos.

Temos à nossa disposição a oração que pode operar esta promoção maravilhosa. Temos a oração de intercessão, que pode ser um gesto de amor a Deus e aos nossos irmãos, um gesto aparentemente impalpável, mas que na realidade nos acompanhará para sempre.

È uma missão fascinante, uma verdadeira missão que o Senhor nos oferece e nos convida a testemunhar com a fé na nossa oração de intercessão, que é um verdadeiro acto de amor. Poderemos ser assim

um com Cristo. Pai eterno, pela sua obediência e seu amor, fez do seu Corpo crucificado, um corpo de Ressuscitado e de glória por Ele e por todos nós membros, do seu corpo.

Agradecemos ao Senhor que quer depositar nos nossos lábios e no nosso coração a oração de intercessão que nos permite amar como Ele, por Ele e com Ele. Manifestemos a nossa gratidão respondendo generosamente ao convite de Jesus, que revela ter necessidade de nós para continuar a missão que o seu Pai e nosso Pai lhe confiou; fazer o eterno com o temporal.

*Padre Joseph Gimenez  
Carta N° 45 – Janeiro 1989*

### **Cada dia um começo**

“Tu tens a perseverança, tu sofreste por causa do meu nome e tu não perdeste a coragem”.

Este primeiro amor, podemos-lo guardar e vive-lo na sua alegria e espontaneidade, apesar de todas as vicissitudes. Como podemos entrar em contacto com a origem deste amor? Se a cada instante é um momento novo, o chamamento do passado não explica senão parcialmente o momento actual.

Certamente que eu me sinto ligado a ele pelos votos que não tenho nenhuma intenção de denunciar. Mas esta promessa pertence ao passado.

O meu passado moldou-me naquilo que eu sou mas eu ainda dependo de muitos pontos de vista mas não é o que me faz respirar. Na doçura quase irreal de uma noite de Natal junto á cordilheira dos Andes tive a impressão fugaz de uma espécie de primavera do mundo. A virgindade da natureza e a vastidão dos horizontes convidavam-me a tornar-me uma pessoa nova. Mas era tão bela que não foi mais que uma ilusão. O íntimo de mim mesmo não foi atingido. Se digo: “*Hoje* eu começo”, é porque o meu primeiro amor me coloca no início do meu ser. *Hoje* comprometo-me, *Hoje* eu estou com Pedro e André nas margens do

lago Tiberíades, o que depois de cinquenta anos é para mim a imagem da vida. Uma tal solicitação de renovação é claro, acontece a todo o homem atento. “Morre-se e nasce-se todos os dias, a cada instante”, escreveu Jean-Louis Barrault. Aquele que acredita nisto encontra um formidável poder de rejuvenescimento, uma espécie de actualização contínua da personalidade. Quanto a mim, estou a referir-me a uma experiência que só o crente conhece. Kierkegaard traduziu-a com carinho. O grande teólogo dinamarquês acusa-nos de ingratidão porque se dizemos que Deus nos amou leva a pensar que foi uma só vez; falamos de “um modo histórico quando Ele nos ama sem cessar ao logo dos dias e pela vida inteira. Quando acordamos de manhã e dirigimos a nossa alma para Ti, Tu és o primeiro ... Tu antes de mim... Quando me retiro, e recolho a minha alma para pensar em Ti, Tu és o primeiro”.

Tu ficas à minha frente e a chamada de ontem tem tanta força como a de hoje. E mesmo (senão até mais) o chamamento que me faz na realidade agir é a resposta ao que Ele já me tinha dirigido. Porque o Deus que me antecede é um Deus fiel. Perguntam-me se me sinto condicionado pelo passado; eu respondo se eu sou condicionado, é pelo futuro. Amanhã também passarei pelo lago Tiberíades, e haverá alguém, impossível é que não haja ninguém. Não importa que muitas destas coisas mudem a cada manhã; o primeiro amor sobrepõem-se à inteligência e ao coração, não como se fosse o primeiro mas porque a origem do amor o faz realmente primeiro.

Ser livre não é ter o poder de recusar. Ser livre é ser confrontado com uma escolha: continuar o caminho ou começar a viagem, nela se vive a verdadeira fidelidade. Só desta forma o futuro está nas nossas mãos.

*Padre Ambroise Marie CARRE – Cada dia um começo*

### **A esperança está a nascer**

Nos nossos dias cresce uma grande esperança. Encontro cada vez mais famílias jovens que descobrem que a sua vida de trabalho actual é desumana. Certamente que ganham dinheiro mas pagam com a sua

vida familiar. Voltam para casa tarde, de noite, os seus fins-de-semana estão frequentemente ocupados com reuniões de negócio, as suas mentes estão sobrecarregadas pelo mundo do trabalho e lutam para encontrarem uma paz interior necessária para viver pacificamente em família. Percebem que se tornaram hiperactivos e que estão em risco de negligenciar o que há de mais profundo.

Alguns estão presos nesta engrenagem que os conduz á progressão na carreira, têm medo de perder esta progressão correndo o risco de não encontrar um trabalho adequado e não querem perder os benefícios materiais. Mas outros percebem a gravidade da situação e o seu amor à família e o seu anseio por Deus é maior que o desejo de possuir e ter uma reputação a nível profissional. Procuram uma vida mais mais humana e mais cristã.

Sim, hoje uma nova esperança está a nascer; alguns sonham com uma civilização cristã como outrora; sentem o poder do egoísmo, do ódio e da violência que penetra por todo o lado. Outros aproveitam essas forças de violência para quebrar completamente com o mundo antigo, o mundo da propriedade privada e da riqueza dita burguesa, outros vêem ainda nas fissuras da nossa civilização, as sementes de um mundo novo. O individualismo e o tecnicismo foram longe de mais; as ilusões de um mundo melhor baseado na economia e na técnica desvanecem-se. Através dessas fissuras certos corações humanos renascem e descobrem que existe entre eles (não fora deles) uma esperança, que podem amar e criar uma comunidade. Porque acreditam em Jesus Cristo.

Um renascimento germina. Em breve nascerá um grande número de comunidades baseadas na adoração e no auxílio aos carenciados, ligadas entre elas e ás grandes comunidades renovadas que já caminham à longos anos e por vezes séculos. Sim uma igreja nova está a nascer.

*Jean Vanier*

*A comunidade lugar de festa e de perdão*

**Tu, oh Deus de nossos Pais,  
Faz-nos atentos ao teu apelo!  
Dá-nos na fé a coragem  
De interceder com o nosso pai Abraão,  
De ser perseverantes como Moisés.  
Comungando com todos os intercessores.  
Levantamos as nossas mãos a Ti,  
Num louvor contínuo,  
Vigílias, sem dormir, sem sono  
Esperando o Teu regresso**

### **Intenção geral**

Nestes tempos difíceis, oremos pelos casais cristãos para que se tornem cada vez mais testemunhas da esperança de Jesus Cristo que caminha a cada instante com eles, para os guardar no amor e na fidelidade.

No dia 25 de Setembro de 2010 (sábado) das 9.00h às 12.00h, teremos a alegria de festejar, na região parisiense, o cinquentenário do pedido de voluntários do Padre Caffarel em 1960. O encontro terá lugar nas END, R Glacière, 49. Durante esse acontecimento o Padre Marcovits falará sobre a Intercessão, após o que se seguirá a Eucaristia. Fecharemos o encontro com uma pequena refeição.

*Les Intercesseurs, Équipes de Notre-Dame,  
49, rue de la Glacière, 7<sup>ème</sup> étage, 75013 Paris-France*